

# Telemedicina se consolida no Brasil e transforma o acesso à saúde em 2026

Página 10

Foto / reprodução - imagem mostra uma das organizações na Suíça que é responsável por fazer procedimentos de morte assistida



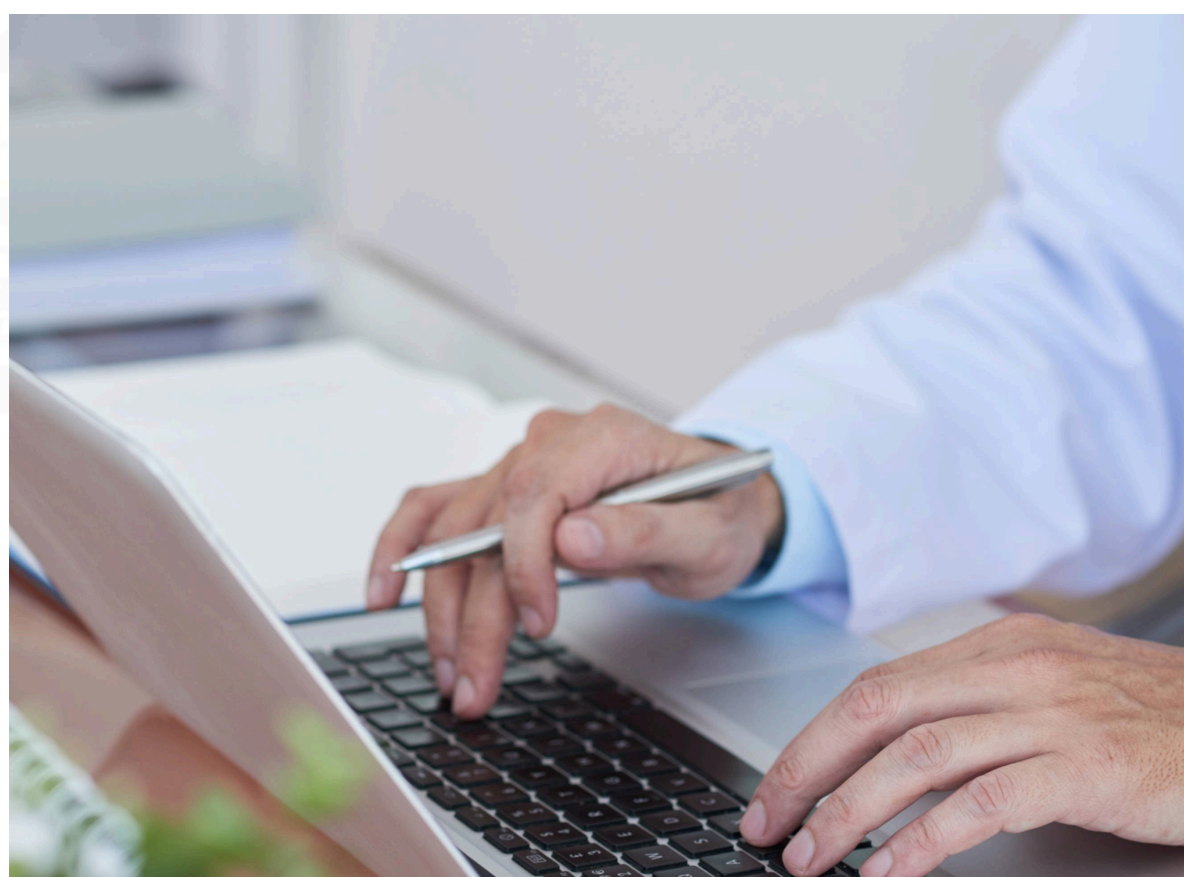
## Destques

**Anvisa proíbe comercialização de mais fitoterápicos em nova cassada contra medicamentos naturais**

Página 3

**E mais...**

## **DIÁRIO DA LUTA PELA DIGNIDADE: MONICA FREITAS E A BUSCA PELO ADEUS NA SUÍÇA**



Página 7

Foto / Reprodução - Imagem representa um médico em frente a um notebook

## Anvisa aprova novo medicamento para linfoma



Foto / Reprodução -  
Imagem mostra símbolo  
que representa o  
linfoma

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a Anvisa, aprovou um novo tratamento para pacientes com linfoma de Hodgkin clássico, um tipo de câncer que atinge o sistema linfático. A decisão foi publicada oficialmente no dia 13 de abril de 2026.

A grande novidade é o uso do medicamento Opdivo, cujo nome técnico é nivolumabe, em uma nova combinação. Ele passa a ser utilizado junto com outros três remédios que já faziam parte do tratamento padrão, conhecidos pela sigla AVD (adriamicina, vinblastina e dacarbazina).

Antes dessa aprovação, o Opdivo já era receitado para tratar outros tipos de câncer, como o de pulmão e o de pele (melanoma). Agora, ele se torna uma ferramenta poderosa também contra esse linfoma específico.

A principal vantagem do novo tratamento é a eficácia. Estudos apresentados à Anvisa mostraram que a combinação do Opdivo com os medicamentos tradicionais traz resultados superiores ao que era feito anteriormente.

Os dados apontam uma redução de aproximadamente 50 a 60 por cento no risco de a doença avançar ou de o paciente falecer. Isso significa que o tratamento consegue controlar o câncer por muito mais tempo, oferecendo uma chance real de melhor qualidade de vida e sobrevida para os pacientes.

O linfoma de Hodgkin clássico é um câncer que começa nos glóbulos brancos, chamados de linfócitos, que fazem parte do sistema de defesa. Ele se espalha pelos gânglios linfáticos, que são pequenos nódulos espalhados pelo corpo, como no pescoço, axilas e virilha.

O novo esquema é considerado de primeira linha. Isso quer dizer que ele pode ser usado logo no início do tratamento, assim que a doença é descoberta em estágio avançado, sem que o paciente precise tentar outras opções antes.

A aprovação foi oficializada pela Resolução RE 1.441/2026. Com essa decisão, médicos de todo o Brasil agora têm o respaldo legal para prescrever essa combinação terapêutica, oferecendo uma nova esperança para quem luta contra essa patologia.

# amil

Mais de 3,2 milhões de beneficiários em planos de saúde.

Mais de 2,6 milhões de beneficiários em planos odontológicos.

22 mil colaboradores espalhados pelo Brasil.

Sempre presentes onde e quando você precisar.

Nós somos a Amil.

E nos conectamos genuinamente para oferecer sempre o melhor para quem servimos.

Planos sob medida para você ou sua empresa.

Venha conhecer e fazer parte agora.

Amil: Nascemos para cuidar.

<https://amil.com.br>



## Monitor de glicose Yuwell: Eficácia e precisão no seu cuidado do dia a dia

Se você é diabético e precisa aferir sua glicemia todos os dias, conte com a qualidade e expertise de quem desenvolve produtos pensando na sua praticidade.

Os aparelhos de monitorização Yuwell, são simples de usar, práticos e ágeis para monitorar sua glicemia e melhorar o cuidado com seu Diabetes.

Basta colocar a tira reagente no aparelho e ele liga automaticamente.

Você faz o seu exame e tem o resultado em até 8 segundos.

O aparelho possui uma memória interna e pode armazenar resultados que depois você poderá compartilhar com seu médico.

Preço baixo e qualidade são nossa meta.

Por isso, o Yuwell oferece o melhor custo-benefício na hora de cuidar da monitorização de sua glicose.

Venha conhecer mais sobre nossa linha e adquirir o seu agora.

[https://loja.sol-m.com/ccrz\\_\\_ProductDetails?sku=582&cclcl=pt\\_BR](https://loja.sol-m.com/ccrz__ProductDetails?sku=582&cclcl=pt_BR)

## Brasil Intensifica Combate à Doença de Chagas em 155 Municípios



Foto / reprodução -  
Mosquito transmissor  
da doença de Chagas

### Por Mariana Dias

A luta contra a doença de Chagas ganhou um novo capítulo no Brasil com o anúncio de uma mobilização estratégica que alcançará 155 municípios distribuídos por 17 estados. A iniciativa federal foca na intensificação da vigilância e no controle da enfermidade, que continua sendo um dos maiores desafios de saúde pública no país, especialmente em áreas rurais e regiões com infraestrutura precária.

Embora tenha havido avanços significativos nas últimas décadas, a doença de Chagas ainda apresenta números preocupantes. Estima-se que existam cerca de 1,9 milhão a 4,6 milhões de pessoas infectadas no Brasil. A patologia é causada pelo parasita *Trypanosoma cruzi*, transmitido principalmente pelas fezes do inseto conhecido como barbeiro.

Em termos de mortalidade, a doença de Chagas permanece como uma das principais causas de óbito por doenças infecciosas e parasitárias no território nacional. Dados do Ministério da Saúde indicam que, anualmente, ocorrem em média 4.500 mortes relacionadas a complicações da patologia, sendo a insuficiência cardíaca a causa mais frequente entre os pacientes crônicos.

Historicamente, a transmissão vetorial pelo barbeiro era a via principal. No entanto, o Brasil obteve em 2006 a certificação internacional de interrupção da transmissão pelo principal vetor doméstico, o *Triatoma infestans*. Atualmente, a maior preocupação reside na transmissão oral, que ocorre através do consumo de alimentos contaminados por fezes do inseto, como o açaí e o caldo de cana processados sem higiene adequada.

Outras formas incluem a transmissão congênita (de mãe para filho durante a gestação), transfusões de sangue e transplantes de órgãos, embora estas últimas sejam rigorosamente controladas pelos bancos de sangue e tecidos no país.

A prevenção baseia-se em medidas fundamentais:

A melhoria das habitações para evitar que o inseto encontre frestas para morar.

O uso de telas em portas e janelas.

O cuidado rigoroso com a manipulação de alimentos naturais.

Ações de pulverização em áreas identificadas com presença de vetores.

O tratamento da doença de Chagas é realizado primordialmente com o medicamento benznidazol, disponibilizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde. Na fase aguda, a terapia é altamente eficaz e pode levar à cura total. Já na fase crônica, o medicamento ajuda a impedir a progressão da doença e a reduzir as chances de complicações cardíacas ou digestivas, embora o acompanhamento médico deva ser contínuo.

O novo plano de ação governamental pretende não apenas combater o vetor, mas também aprimorar o diagnóstico precoce. Identificar o paciente nas fases iniciais é crucial para diminuir a pressão sobre o sistema hospitalar e, principalmente, reduzir o índice de letalidade de uma doença que, embora silenciosa, ainda impacta milhares de famílias brasileiras.

## Anvisa proíbe comercialização de mais fitoterápicos em nova cassada contra medicamentos naturais



Foto / Reprodução -  
Imagem mostra  
fachada da Anvisa

### Por Mariana Dias

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) tomou mais uma decisão que tem gerado forte controvérsia entre especialistas e pacientes que fazem uso de terapias naturais. Recentemente, o órgão determinou a proibição da comercialização de diversos medicamentos produzidos à base de plantas que não possuíam registro oficial. A medida faz parte de um movimento crescente da agência que muitos críticos classificam como uma verdadeira caçada contra os produtos fitoterápicos no Brasil.

Para diversos setores da sociedade e defensores da medicina integrativa, essa postura é vista como retrógrada. O argumento é que, ao invés de facilitar o acesso e a regulamentação de tratamentos milenares e comprovadamente eficazes, a agência impõe barreiras que acabam dificultando o cuidado com a saúde de forma mais ampla e natural.

A nova resolução da Anvisa (RE 1.494/2026) atingiu uma série de produtos populares, fabricados por empresas diversas, que agora estão proibidos de serem comercializados, distribuídos ou utilizados. Entre os itens listados estão:

Canela de Velho (em várias versões e marcas como Natuvite, Fito Green, Denature, Sollo Nutrition, Essentialpure e Maria Brasil);

Canela de Velho com Sucupira;

Canela de Velho com Sucupira e Cloreto de Magnésio P.A. (marcas como Natuviva e Status Verde);

Suplementos articulares variados baseados nessas plantas.

A agência alega que esses produtos são de origem desconhecida e não possuem os registros necessários, o que motiva a apreensão imediata das unidades no mercado.

O uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos desempenha um papel fundamental no bem-estar da população. Historicamente, as ervas são a base da farmacologia moderna e continuam sendo essenciais para o tratamento de diversas condições. Mais do que uma alternativa, a fitoterapia funciona como um complemento valioso aos tratamentos tradicionais da medicina alopática, ajudando a fortalecer o sistema imunológico e oferecendo opções menos sintéticas aos pacientes.

Um dos exemplos mais citados de como a natureza pode auxiliar a medicina é a raiz de Astragalus. Utilizada há séculos, essa planta tem se mostrado extremamente eficaz no auxílio ao combate de doenças graves. Estudos indicam que o Astragalus possui propriedades que ajudam no suporte ao tratamento contra o câncer, auxiliando o organismo a lidar com o desgaste das terapias convencionais. Além disso, a erva é reconhecida por seus benefícios no controle do diabetes e na proteção contra doenças cardíacas, reforçando a saúde cardiovascular.

Enquanto a Anvisa justifica as proibições baseando-se na falta de registro e na segurança sanitária, críticos apontam que o excesso de rigor e a falta de incentivo acabam por marginalizar produtos que são essenciais para o dia a dia de muitos brasileiros. Para os defensores das plantas medicinais, é necessário que o país avance em políticas que reconheçam a sabedoria popular e científica por trás das ervas, garantindo que o direito do cidadão de escolher tratamentos naturais seja respeitado.

# neon

**Abrir uma conta digital não precisa ser um bicho de sete cabeças. Se você está cansado de taxas escondidas e burocracia, o Neon foi feito para facilitar sua vida.**

Você ainda paga taxas só para ter uma conta no banco? Tá na hora de mudar para o Neon, o banco digital que fala a sua língua e não esconde nada de você.

Por que abrir sua conta agora?

- \* Zero Anuidade: Cartão de crédito e débito sem taxas abusivas.

- \* Investimento Fácil: Seu dinheiro rende mais que a poupança com o CDB Neon.

- \* Tudo no App: Resolva sua vida financeira em poucos cliques, sem filas e sem estresse.

- \* Controle Total: Saiba exatamente para onde vai cada centavo com ferramentas simples de organização.

É rápido, é seguro e é digital.

Baixe o app, faça seu cadastro em menos de 5 minutos e comece a viver uma relação mais leve com o seu bolso.

<https://neon.com.br>

# Receita de torta de grão de bico sem glúten



Foto / Reprodução - Imagem mostra torta de grão de bico após assada

Hoje em dia as pessoas estão cada dia mais em busca de uma alimentação saudável e balanceada. Para algumas pessoas mais que buscar um corpo perfeito, essa alimentação acaba sendo motivo de saúde, como por exemplo quem sofre com a doença celíaca. Hoje trazemos em nossa Edição, uma receita para você, nessa situação, e que não quer deixar de ter sabor, mas sem perder o saudável do dia a dia.

Esta é uma excelente opção de torta salgada funcional, que utiliza ingredientes nutritivos e é naturalmente livre de glúten. Ela oferece uma textura macia e pode ser personalizada com diferentes recheios conforme sua preferência.

## Torta de Grão de Bico e Vegetais

### Ingredientes para a massa

1 xícara e meia de farinha de grão de bico  
Meia xícara de farinha de arroz integral  
3 ovos inteiros  
Meia xícara de azeite de oliva extra virgem  
1 xícara de água ou leite vegetal sem açúcar  
1 colher de sopa de fermento químico em pó  
Uma pitada de sal

### Ingredientes para o recheio

1 peito de frango cozido e desfiado ou 1 xícara de tofu em cubos  
1 cenoura ralada  
Meia xícara de milho cozido  
Meia xícara de ervilhas frescas  
Tomate cereja cortado ao meio  
Salsinha e cebolinha picadas a gosto

### Modo de preparo

Primeiro, pré aqueça o forno a 180 graus Celsius e unte uma assadeira média com um pouco de azeite e farinha de arroz. Para a massa, coloque os ovos, o azeite, a água e o sal em um liquidificador. Bata até obter uma mistura homogênea. Adicione as farinhas aos poucos e bata novamente. Por último, acrescente o fermento e misture suavemente com uma espátula. Em uma tigela separada, misture todos os ingredientes do recheio. Tempere com ervas naturais e um pouco de sal. Despeje metade da massa na assadeira untada. Espalhe o recheio por cima de forma uniforme e cubra com o restante da massa. Se desejar, decore o topo com os tomates cereja e sementes de girassol ou gergelim para adicionar crocância. Leve ao forno por aproximadamente 35 minutos ou até que a superfície esteja dourada e, ao espetar um palito, ele saia limpo. Deixe esfriar um pouco antes de cortar e servir.

### Sugestão de acompanhamento

Esta torta harmoniza muito bem com uma salada de folhas verdes temperada com limão e ervas finas. Além de ser segura para o público celíaco, ela é rica em fibras e proteínas, garantindo saciedade por mais tempo.

## **Inovação na rede: SUS amplia acesso ao tratamento da hemofilia e garante mais qualidade de vida aos pacientes**

O Sistema Único de Saúde (SUS) deu um passo importante para a melhoria do atendimento aos pacientes com hemofilia no Brasil. Por meio de novas diretrizes e da ampliação da oferta de medicamentos e terapias, o Ministério da Saúde busca assegurar que as pessoas com essa condição genética tenham uma vida mais ativa e com menos complicações decorrentes da doença.

A hemofilia é um distúrbio na coagulação do sangue, que pode causar sangramentos prolongados, tanto internos quanto externos. Com o avanço das políticas públicas, o foco do tratamento no SUS tem sido a profilaxia, que consiste na administração antecipada do fator de coagulação para prevenir os sangramentos antes que eles ocorram, evitando danos graves às articulações e garantindo maior autonomia aos pacientes.

Além da distribuição gratuita de medicamentos biotecnológicos de ponta, a rede pública de saúde tem investido na descentralização do atendimento, permitindo que o acompanhamento seja feito de forma mais próxima à residência dos usuários. O objetivo é reduzir as internações hospitalares e permitir que crianças e adultos com hemofilia possam estudar, trabalhar e praticar atividades físicas com segurança.

De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil possui uma das maiores redes de atendimento especializado em hematologia do mundo, sendo referência no tratamento de coagulopatias. A ampliação do acesso reforça o compromisso do governo em oferecer um tratamento integral e humanizado, promovendo a inclusão e o bem-estar de milhares de brasileiros que dependem dessas terapias para manter sua saúde em dia.

## Agência Nacional de Vigilância Sanitária avalia regras para manipulação de medicamentos injetáveis para emagrecimento



Foto / Reprodução - Imagem mostra embalagem do Ozempic, uma das canetas emagrecedoras que pode ser manipulada se liberada pela Anvisa

**Por Alana Nunes**

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), iniciou discussões sobre a criação de uma norma específica para regulamentar a manipulação de medicamentos injetáveis utilizados no tratamento da obesidade e do diabetes, como a semaglutida e a liraglutida. O objetivo da agência reguladora é estabelecer critérios mais rigorosos para garantir a segurança e a eficácia desses produtos quando preparados em farmácias de manipulação.

Atualmente, existe um intenso debate sobre a legalidade e a viabilidade técnica da produção dessas versões manipuladas, uma vez que as fabricantes dos medicamentos originais detêm patentes e alegam que a complexidade da fórmula exige processos industriais específicos. Por outro lado, a demanda crescente e a escassez de estoques em farmácias comerciais impulsionam a busca pelas alternativas personalizadas.

A preocupação central da Anvisa reside na qualidade dos insumos utilizados e na precisão da dosagem. Como se trata de substâncias sensíveis, qualquer variação na composição ou contaminação durante o processo de manipulação pode colocar em risco a saúde do paciente, resultando em efeitos colaterais graves ou na ausência do efeito terapêutico esperado.

Durante as reuniões técnicas, o órgão avalia se as farmácias de manipulação possuem tecnologia e protocolos adequados para replicar a estabilidade das canetas emagrecedoras industriais. A nova normativa deve definir quais farmácias estarão autorizadas a realizar o procedimento e quais requisitos de rotulagem e fiscalização serão aplicados.

Especialistas do setor acreditam que a regulamentação trará maior clareza jurídica e proteção ao consumidor, evitando a comercialização de produtos clandestinos ou de procedência duvidosa. Enquanto a decisão final não é publicada, a recomendação para os pacientes é que busquem orientação médica e verifiquem a procedência de qualquer medicamento injetável antes de iniciar o uso.

# DIÁRIO DA LUTA PELA DIGNIDADE: MONICA FREITAS E A BUSCA PELO ADEUS NA SUÍÇA

**Por Mariana Dias**

A trajetória de Monica Freitas, de 35 anos, é marcada por uma resiliência que desafia os limites do corpo humano. Há cinco anos, a rotina da ex-vendedora foi interrompida pelo diagnóstico de um câncer cerebral maligno e irreversível. Desde então, a vida de Monica tornou-se uma sucessão de batalhas hospitalares, totalizando três cirurgias complexas que, embora tenham prolongado seus dias, deixaram marcas profundas e permanentes.

Atualmente, Monica enfrenta uma realidade de privações sensoriais e físicas. O avanço da doença e os efeitos colaterais das intervenções médicas tiraram sua visão e comprometeram severamente sua fala. Além disso, a perda dos movimentos das pernas a confinou a uma cadeira de rodas. Diante de um quadro clínico sem perspectivas de cura e marcado por dores constantes, Monica tomou uma decisão drástica e consciente: buscar a morte assistida na Suíça.

O procedimento de morte assistida, frequentemente realizado por organizações suíças como a Dignitas ou a Life Circle, difere da eutanásia direta. Na morte assistida, a própria pessoa ingere ou aciona o dispositivo que libera uma dose letal de medicamentos, geralmente barbitúricos, sob supervisão médica rigorosa. O objetivo é garantir que o paciente em estado terminal ou com sofrimento insuportável possa encerrar sua vida de forma indolor, rápida e digna.

No Brasil, tanto a eutanásia quanto o auxílio ao suicídio são considerados crimes previstos no Código Penal. Embora a ortotanásia — que é a suspensão de tratamentos extraordinários que apenas prolongam o processo de morte — seja permitida e regulamentada pelo Conselho Federal de Medicina, o ato de abreviar ativamente a vida de um paciente é proibido. A legislação brasileira prioriza a manutenção da vida, o que obriga brasileiros em condições similares às de Monica a buscar alternativas em países onde a autonomia individual sobre o fim da vida é protegida por lei.

Para realizar o desejo de partir com dignidade, Monica iniciou uma campanha de arrecadação financeira. Os custos para esse procedimento na Suíça são elevados e envolvem diversas etapas burocráticas e logísticas.

Com base nos valores praticados por instituições europeias e nos custos de transporte especializado, estima-se que Monica precise de aproximadamente 120 mil reais. Esse montante inclui, taxas de associação e análise de documentos médicos pelas organizações suíças: cerca de 25 mil reais.

O procedimento de morte assistida e custos de cremação na Suíça: aproximadamente 45 mil reais.

Passagens aéreas para ela e acompanhantes, incluindo suporte médico para o transporte de uma paciente em cadeira de rodas: cerca de 30 mil reais.

Hospedagem e despesas logísticas em solo suíço durante o período de carência obrigatório: 20 mil reais.

A família de Monica ressalta que o valor é alto, mas representa a única saída para cessar um ciclo de sofrimento que a medicina atual não consegue mais reverter. A campanha segue ativa, com venda de rifas e pizzas beneficentes entre outras ações, movida pela urgência de quem já não encontra alento na existência biológica e busca, no exterior, o direito de dizer adeus.

# Brasil recebe primeiro medicamento capaz de prevenir Diabetes tipo 1

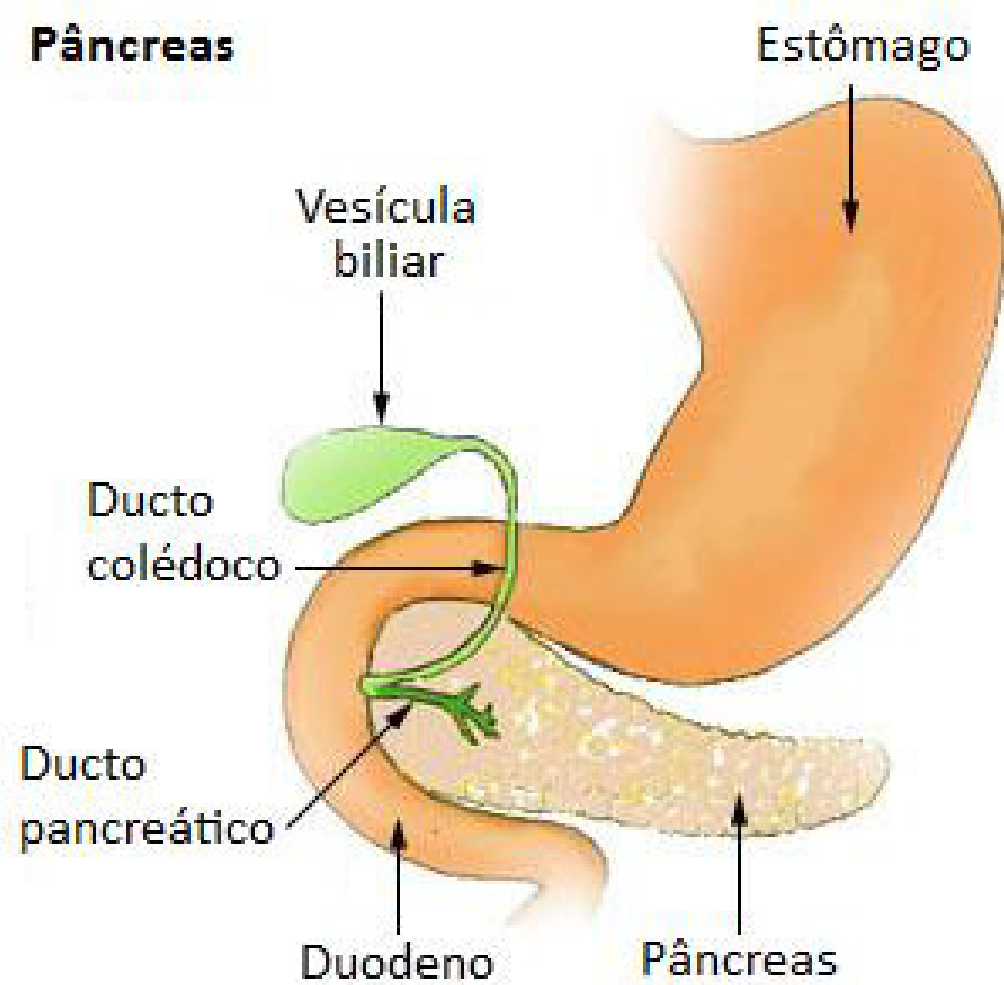


Foto / Reprodução - Imagem mostra representação de um pâncreas humano

## Por Mariana Dias

O primeiro medicamento capaz de retardar o aparecimento do diabetes tipo 1 acaba de chegar ao Brasil. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária aprovou o uso do teplizumabe, uma terapia inovadora que marca um novo capítulo no tratamento de doenças autoimunes no país. Diferente das opções disponíveis anteriormente, que focam no controle da glicemia após a manifestação da doença, este fármaco atua diretamente no sistema imunológico para preservar a produção de insulina.

O diabetes tipo 1 ocorre quando as células de defesa do corpo atacam e destroem as células beta do pâncreas, responsáveis por fabricar a insulina. O teplizumabe funciona reprogramando esses linfócitos para que parem de atacar o órgão. De acordo com os estudos clínicos que embasaram a aprovação, a medicação pode adiar o diagnóstico clínico da doença em uma média de dois a três anos, proporcionando um período valioso livre de injeções diárias e monitoramento constante.

A indicação do medicamento é específica para adultos e crianças acima de oito anos que estejam no estágio 2 da doença. Nessa fase, a pessoa já apresenta marcadores biológicos de autoimunidade e níveis alterados de açúcar no sangue, mas ainda não manifestou os sintomas clássicos, como sede excessiva e perda de peso. Por isso, especialistas reforçam que o sucesso do tratamento depende diretamente de um diagnóstico precoce, muitas vezes realizado por meio de exames de rastreamento em familiares de pacientes com diabetes.

O tratamento é administrado via infusão intravenosa diária durante quatorze dias consecutivos. Embora não represente a cura definitiva, o atraso na progressão da enfermidade é visto por médicos como uma vitória significativa. Postergar o início do diabetes tipo 1 reduz o risco de complicações severas a longo prazo, como problemas renais, oculares e cardiovasculares, além de oferecer maior qualidade de vida para crianças e adolescentes em desenvolvimento.

A chegada da terapia ao mercado brasileiro coloca o país na vanguarda do tratamento endocrinológico, seguindo os passos de agências internacionais como a norte americana FDA. O desafio agora se volta para o acesso ao medicamento e a implementação de protocolos de triagem que permitam identificar os candidatos ideais antes que o pâncreas sofra danos irreversíveis

# A Importância Vital do Ômega-3 para a Saúde Cardiovascular

**Por Layla Lima**

Manter o coração em pleno funcionamento exige mais do que apenas exercícios físicos; a nutrição desempenha um papel determinante na longevidade do sistema circulatório. Entre os nutrientes mais estudados e celebrados pela ciência médica, o ômega-3 se destaca como um aliado indispensável. Este ácido graxo poli-insaturado, que não é produzido naturalmente pelo corpo humano em quantidades suficientes, precisa ser obtido através da dieta ou suplementação para garantir que o motor do nosso corpo continue batendo com ritmo e força.

O principal benefício do ômega-3 para o coração reside em sua capacidade multitarefa de proteger as artérias. Ele atua diretamente na redução dos níveis de triglicerídeos no sangue, um tipo de gordura que, em excesso, está intimamente ligado ao desenvolvimento de doenças coronárias. Além disso, o consumo regular está associado a uma leve redução da pressão arterial e à prevenção da formação de placas de gordura nas paredes das artérias, processo conhecido como aterosclerose. Ao manter os vasos sanguíneos flexíveis e limpos, o ômega-3 facilita a circulação e reduz o esforço cardíaco.

Outro ponto crucial é a ação anti-inflamatória deste nutriente. A inflamação crônica é uma das causas silenciosas de danos cardiovasculares, e o ômega-3 ajuda a modular essa resposta no organismo. Estudos também sugerem que ele possui propriedades antiarrítmicas, auxiliando na estabilização da atividade elétrica do coração. Isso significa que ele pode reduzir as chances de batimentos cardíacos irregulares que, em casos graves, levam a complicações sérias como o infarto ou o acidente vascular cerebral.

Para usufruir desses benefícios, a inclusão de peixes de águas frias e profundas, como salmão, sardinha e atum, é a recomendação mais comum dos especialistas. Para aqueles que seguem dietas vegetarianas ou veganas, fontes como a linhaça, a chia e as nozes oferecem o ácido alfa-linolênico, que também integra a família do ômega-3. No entanto, em um mundo onde a rotina muitas vezes impede uma alimentação equilibrada, a suplementação com óleo de peixe ou de algas surge como uma alternativa prática e eficiente, desde que orientada por um profissional de saúde.

Cuidar do coração é um compromisso diário. Ao garantir níveis adequados de ômega-3, você não está apenas adicionando um suplemento à sua rotina, mas investindo em uma proteção biológica que pode prolongar a qualidade de vida por décadas.



Sua vida não precisa parar por causa de uma dor.

Sabe aquele incômodo que surge do nada e parece que vai dominar o seu dia?

**Com Advil**, você retoma o controle. Graças à sua avançada tecnologia de cápsula líquida, o analgésico é absorvido mais rápido pelo organismo, agindo diretamente no foco da dor.

**Por que escolher Advil?**

Alívio Rápido: Começa a agir a partir de 10 a 30 minutos.

Ação Focada: Eficaz contra dores de cabeça, dores nas costas, cólicas menstruais e dores musculares.

Fácil de Engolir: Cápsulas gelatinosas projetadas para o seu conforto.

Ideal para:

Rotina Produtiva: Não deixe a enxaqueca vencer a sua agenda.

Recuperação Ativa: Alívio para quem não abre mão de se movimentar.

Noites de Descanso: Combata a dor para uma noite de sono mais tranquila.

**Advil:** Rápido no alívio, forte na dor.

Atenção: NÃO USE ESTE MEDICAMENTO EM CASO DE ÚLCERA, GASTRITE, DOENÇA DOS RINS OU SE VOCÊ JÁ TEVE REAÇÃO ALÉRGICA A ANTI-INFLAMATÓRIOS. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

<https://advil.com.br>



**Proteja quem você ama com a Amar Assist**

A vida é feita de momentos inesquecíveis, e cuidar do futuro da sua família é a maior prova de carinho que você pode oferecer. Com o plano funerário e assistência familiar da Amar Assist, você garante tranquilidade, dignidade e amparo total nos momentos em que sua família mais precisar.

Atendimento Humanizado: Estamos ao seu lado 24 horas por dia, com uma equipe preparada para oferecer todo o suporte necessário com respeito e agilidade.

Cobertura Completa: Planos que incluem desde a organização cerimonial até os trâmites burocráticos, permitindo que você foque apenas no que importa: o acolhimento familiar.

Assistência Familiar: Muito além do serviço funeral, oferecemos benefícios em vida, como descontos em consultas, exames e uma rede de parcerias pensada no bem-estar do seu lar.

Economia e Previsibilidade: Evite gastos inesperados e altos custos de última hora com parcelas que cabem no seu orçamento.

Não deixe para amanhã a segurança de quem você mais valoriza hoje. Tenha a certeza de que sua família terá todo o apoio de uma empresa líder em cuidado e acolhimento.

Assine agora mesmo pelo site:

<https://www.amarassist.com.br>

**Amar Assist: Cuidando de gerações, preservando memórias.**

# Telemedicina se consolida no Brasil e transforma o acesso à saúde em 2026

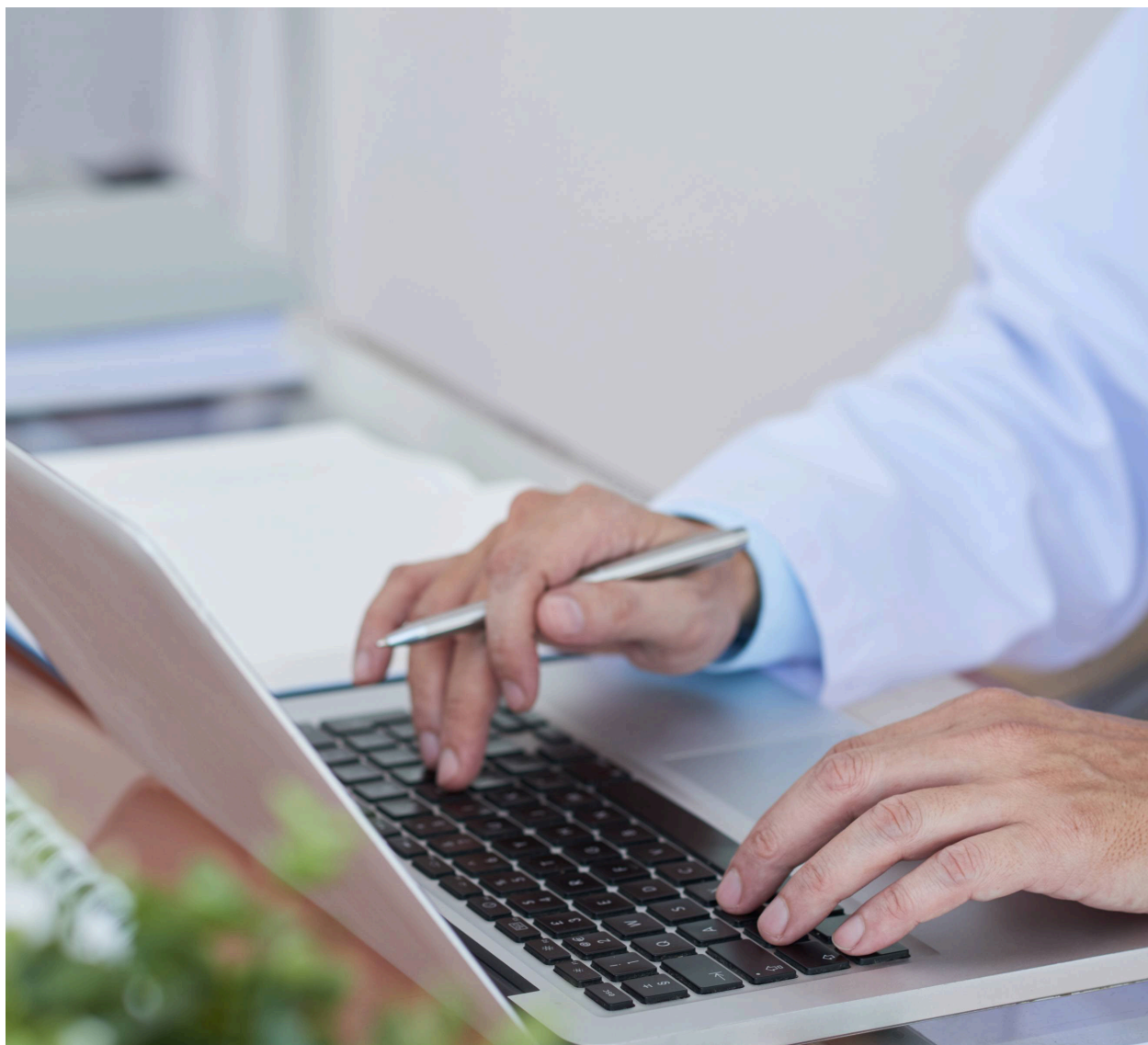


Foto / Reprodução - Imagem representa um médico em frente a um notebook

## Por Mariana Dias e Alana Nunes

O sistema de saúde brasileiro atravessa uma mudança estrutural com a expansão definitiva da telemedicina. De acordo com dados recentes de 2026, o número de consultas realizadas de forma remota continua a crescer de forma acelerada, consolidando-se como uma prática permanente tanto no setor público quanto no privado. Levantamentos indicam que agendamentos online e atendimentos por vídeo já representam uma fatia significativa de todas as interações médicas no país, especialmente em especialidades como dermatologia, endocrinologia e saúde mental.

A modalidade ganhou força não apenas pela conveniência, mas por uma regulamentação sólida que garantiu segurança jurídica para médicos e pacientes. Hoje, a telessaúde é vista como uma aliada estratégica para desafogar unidades de pronto atendimento e hospitais, permitindo que casos menos graves sejam resolvidos rapidamente sem que o cidadão precise sair de casa.

Um dos pontos mais relevantes dessa expansão é o impacto no bolso do brasileiro. A telemedicina é significativamente mais barata para o usuário por diversos fatores:

**Economia com transporte:** O paciente elimina custos com combustível, passagens de ônibus ou aplicativos de transporte.

**Redução de absenteísmo:** Não há necessidade de faltar um dia inteiro de trabalho ou descontar horas para se deslocar até um consultório, o que protege a renda do trabalhador.

**Honorários acessíveis:** Plataformas digitais conseguem oferecer valores de consulta mais competitivos devido à redução de custos operacionais com clínicas físicas.

Além do aspecto financeiro, a importância social é imensa. A telemedicina quebrou barreiras geográficas, permitindo que moradores de cidades do interior ou de áreas remotas tenham acesso direto a especialistas renomados que atendem nos grandes centros urbanos. Isso acelera diagnósticos que antes poderiam levar meses devido à logística de deslocamento.

A curto prazo, a tendência é a integração total da inteligência artificial para triagens iniciais, tornando o processo ainda mais ágil. No longo prazo, a modalidade deve reduzir a pressão sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), que já aprovou políticas para a expansão da telessaúde em sua rede básica. Com a tecnologia a serviço do bem-estar, o Brasil caminha para um modelo de saúde mais inclusivo, eficiente e sustentável.



Tenha a sua disposição a maior rede de laboratórios do Brasil. Exames a hora que precisar e com qualidade e excelência, só no Fleury.

Agende seu exame, ou faça no conforto de seu lar:  
<https://fleury.com.br>



Precisou de remédios? Preço baixo e qualidade, o melhor atendimento.

Venha para as farmácias Pague Menos.

Aqui você sempre une praticidade, bom atendimento e o menor preço do Brasil. <https://paguemenos.com.br>



Atenção diabético.

Tenha uma vida mais saudável com produtos Lowçucar.

Tudo que mais precisa para suas receitas ficarem ainda melhor, além de produtos para seu dia, aqui tem.

<https://www.lowcucar.com.br/>

## Expediente

### Revista Visionlife

**Editora Responsável:** Jornalista Mariana Dias.

**Diagramadora:** Adriana Rodrigues

**Equipe de Reportagem e Colunistas:**

<https://visionpress.com.br/equipe>

Levar a informação precisa e de credibilidade, da forma como ela acontece, seja ela qual for. Com liberdade para informar, opinião sem medo da verdade, compromisso de sempre com o leitor.

Essa é a Agência Visionpress, que através de sua Revista Digital, trás tudo aquilo de mais importante e relevante que acontece no Paraná, no Brasil e no mundo, e que você precisa saber.

Além de suas revistas, a Agência ainda publica seu Portal Orconvision:

<https://Visionpress.com.br>

**E o Podcast Libercast:** <https://visionpress.com.br/Libercast>

Informação é o que nos move, e nunca paramos de apurar para trazer tudo ao seu conhecimento.

Veja mais sobre nossa equipe e sobre nossa Agência:

<https://visionpress.com.br/quem-somos>

### Projetos sociais

Nossa Agência sabe da importância de se ajudar e melhorar a vida das pessoas. Por isso nos dedicamos a ações que promovem isto, através de nosso Instituto de Projetos sociais.

**Conheça o Unisa - União Pela Inclusão Saúde e Acessibilidade:**

<https://visionpress.com.br/instituto-unisa>

**Para críticas, sugestões, denúncias ou maiores informações.**

**Entre em contato conosco:**

[jornalismo@visionpress.com.br](mailto:jornalismo@visionpress.com.br)

<https://t.me/guilhermekalel>

<https://wa.me/5516989990050>

---

Agência Visionpress: Liberdade para informar - Opinião sem medo da verdade.

CNPJ: 60351363000101

Todos os direitos reservados.

Proibida reprodução sem citação e autorização a fonte.